



# Música ajuda a conhecer o talento que se esconde pelo país

**7 Maravilhas.** Esta noite são eleitas as duas aldeias rurais que vão estar presentes na final de 20 de agosto. Arranjos musicais são aposta

CARLOS FERRO

As aldeias rurais vão estar em destaque nesta noite na segunda gala das 7 Maravilhas de Portugal. A eleição tem lugar no Algarve, é transmitida pela RTP 1 a partir de Paderne, em Albufeira, e elege as duas aldeias finalistas na categoria. A emissão televisiva pode ser acompanhada a partir das 21.00 e revelará imagens e histórias de cada uma das aldeias candidatas: Sistelo (Arcos de Valdevez), Casal de São Simão (Figueiró dos Vinhos), Manhouce (São Pedro do Sul), Alegrete (Portalegre), Cachopo (Tavira), a aldeia anfitriã Paderne (Albufeira) e ainda Faial (Madeira).

Este projeto também privilegia a música tradicional, mas com novas adaptações. A vertente musical da iniciativa que vai durar até 20 de agosto – neste dia serão conhecidas as 14 aldeias que estarão presentes na finalíssima a 3 de setembro – está a cargo de Pedro Tatanka, músico dos The Black Mamba, o mentor musical e maestro das oito galas. “É com muito orgulho que faço parte desta equipa para mostrar aos portugueses, domingo após domingo, que temos aldeias lindíssimas em Portugal, e muitas delas a grande maioria das pessoas não conhecem e vão poder passar a conhecê-las”, afirmou o músico em declarações ao DN.

Tatanka procurou recriar músicas tradicionais de cada uma das regiões que são palco das oito galas. “Vamos ter momentos mais etnográficos, com recriações musicais em que procurei que fosse mais aproximado do original mas com novas vozes. Temos sempre

artistas que representam a região. Em Santa Clara-a-Velha [a primeira gala que elegeu as duas aldeias ribeirinhas – Dornes e Santa-Clara-a-Velha], tivemos o cante alentejano, com novas vozes e um arranjo de guitarra elétrica, representámos assim uma tradição bastante antiga mas de uma forma mais atual”, salientou.

“Esta iniciativa também valoriza os artistas locais e o próprio modo de expressão, pois estas zonas rurais têm muito talento que não chega ao grande público. Essa foi também uma das preocupações que tive ao escolher os artistas que representam a nova voz das tradições antigas e que mostram que existem bons artistas a fazer boa música tradicional por este país fora”, destacou o mentor musical do projeto. Também a gala deste domingo conta com artistas da região do Algarve. Além da atuação de Pedro Tatanka, a cerimónia conta com a cantora Aurea e um dos melhores acordeonistas do mundo, João Frade, ambos naturais do Algarve. “Vamos apresentar uma cantiga do Vitorino, que se chama *Laurinda*, que é uma música algarvia mas com um arranjo mais atual”, anunciou.

Dornes, em Ferreira do Zêzere, e Santa Clara-a-Velha, em Odemira, são as duas aldeias finalistas já conhecidas, de entre as 49 aldeias a concurso. Neste domingo conhecem-se as duas aldeias rurais que chegam à final, seleção feita através de uma votação por chamada telefónica que se inicia às 11.30 de domingo e só encerra durante a gala. A 3 de setembro serão conhecidas as aldeias vencedoras da edição deste ano. Com ES.

## As aldeias rurais candidatas

Roadshow começou a 9 de julho e termina a 3 de setembro

